

# BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

45-A JARO

SEPTEMBRO — OKTOBRO 1951

N. 450 — 451



La bildo montras la Juran Fakultaton de Recife. En la antaŭaĵo oni vidas la gigantajn pletosimilajn foliojn de la nimfeaco "Victoria regia", kun grandaj blankaj floroj, nagantaj sur la akva supraĵo, kie bele speguligas la fono.

(Foto el la Diretoria de Documentação e Cultura do Recife).

RECIFE — Urbo de la XIII Brazila Kongreso de Esperanto.

**ALIĜU AL LA XIII-A BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO!**

## ADESÃO PARA 1952

Como nos anos anteriores, temos o prazer de anunciar que serão premiados os sócios da Liga Brasileira de Esperanto que satisfizerem a sua contribuição sem atraso, até 31 de Março do ano próximo vindouro.

Os sócios da categoria Membro Mantenedor (MS), ou mais, receberão a imponente obra «*Rui Barbosa — Biografia Eseo*», da autoria de Fernando Nery e traduzida pelo Sr. Jozefo Joels. Nenhum esperantista em nosso país poderá deixar de possuir este livro magnífico, que por si só bastaria para provar as excelências do Esperanto e a possante vitalidade do movimento esperantista.

Os sócios da categoria Membro Assinante (MA) ganharão o álbum *Urbo Vitória*, publicação da série das capitais brasileiras, lançada para comemorar o 4.<sup>o</sup> centenário da capital do Espírito Santo.

Tendo em consideração sobretudo o alto custo da nossa revista, fez-se uma revisão parcial das quotas de adesão: o Membro Simples (AM) pagará Cr\$ 30,00 por ano, e o Membro com direito ao Anuário (MJ), Cr\$ 50,00. Está claro que o pequeno aumento de modo nenhum guarda proporção com o extraordinário encarecimento de tôdas as utilidades, serviços e material.

Não obstante o aumento resolvido pela Universal Esperanto-Asocio, que majorou as contribuições por motivos semelhantes, ficou inalterada a quota do Membro Assinante (MA), e portanto também a do Patrono e a do Membro Vitalício (DM). Assim decidi a Liga considerando que é à categoria MA que pertence a maioria dos Delegados, cujo número não convém que decresça. Por outro lado, temos notado com satisfação que está subindo o número de Membros Mantenedores, e isso permitirá compensar a diminuição da renda que a conservação da quota do MA acarretará.

Como se sabe, da quota de adesão fixada pela BEL uma parte cabe à UEA, outra à instituição filiada e só a terceira fica para a própria Liga.

Fazemos daqui um caloroso apelo a todos os sócios para melhorarem a sua categoria.

Especialmente aos Delegados pedimos que se façam Membros Mantenedores, pois que eles são, de pleno direito, os esteios do movimento.

O movimento esperantista brasileiro ocupa um dos primeiros lugares no mundo, não só pela qualidade, como pela quantidade. Esperamos vencer o concurso anual da UEA. Já ultrapassámos um milhar de membros filiados à organização mundial, facto auspicioso que pela primeira vez se registra em país fora da Europa.

Devemos conservar essa posição, devemos mesmo procurar melhorá-la. Os que já nos ajudaram, continuem a auxiliar-nos. Quem ainda não o fez, está cordialmente convidado a cumprir o seu dever.

Antaŭen !

## ESPERANTO NAS ESCOLAS

O Dr. Francisco Gonzaga Galvão, atual Diretor Geral do Departamento de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, por sua circular n. 5, de 10 de Maio do ano corrente, renovou a recomendação contida na circular de 26 de Maio de 1950, expedida pelo Departamento de Educação dos Grupos Escolares do Estado, na qual foi autorizada a organização de aulas de Esperanto a serem ministradas nos estabelecimentos de ensino, sem ônus para os cofres públicos. Esta circular foi publicada, na íntegra, no número de Maio-Junho de 1950 desta revista.

## ESPERANTO EN LA RADIO

La nova direktoro de la Radio Ministerio da Educação e Saúde, D-ro Carlos Rizzini, decidis starigi kurson de Esperanto en la kadro de la «Colégio do Ar», de ĉi tiu radio-stacio. Estas direktorino de la «Aera Kolegio» S-ino Neusa Feital. Gvidas la kurson nia samideano Nelson Pereira de Sousa, ĉiusabate, de la 8,30 ĝis la 9 h. Longa ondo (PRA-2), 375 m — 800 Kc. Mallonga ondo (PRL-4), 375 m — 9.770 Kc. Estas enskribitaj preskaŭ 200 gelernantoj.

# BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

SEPTEMBRO-OKTOBRO 1951

45-a Jaro

N. 450-451

## BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»)  
Oficiala organo de

### BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ re-  
gistara dekreto N. 4356, 26  
Oktoebro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor  
principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º

Telefone: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo  
de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12  
respondukupoj

Quota anual de adesão à  
Liga Brasileira de Esperanto (B.  
E. L.) e Universala Esperanto-  
Asocio (U. E. A.)

	Cr\$
AM (membro simples) re- cebe a carteira de mem- bro, os cupões de ser- viço e o «Brazila Espe- rantisto» . . . . .	20,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A. . . . .	40,00
MA (membro assinante) re- cebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto». . .	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA. . . . .	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA. . . . .	1.000,00
DM (membro vitalício) re- cebe o mesmo que o MA. . . . .	2.000,00

Todas as importâncias devem ser  
remetidas em vale postal ou che-  
que bancário à

LIGA BRASILEIRA DE  
ESPERANTO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º

Rio de Janeiro, DF.

## NA INTIMIDADE DA BEL.

Em dois artiguetes anteriores referimo-nos à necessi-  
dade econômica do movimento esperantista brasileiro, lem-  
brando quanto a BEL necessita do auxílio de todos para  
realizar um trabalho maior e melhor pelo Esperanto. Por  
mais enfadonho que possa parecer o assunto, temos que in-  
sistir um pouco mais sobre êle.

Já falamos da necessidade de publicarem-se diversos  
livros, para os quais a Liga não dispõe de recursos. Sem  
que exista uma editora com o dever e as possibilidades de  
publicar as obras de que temos necessidade, os originais não  
surgirão: ninguém se dá ao trabalho de compilar um livro,  
sem ter a certeza de que encontrará editor para êle e seus  
esforços serão aproveitados por todos.

Quando existe a editora, aparecem excelentes manuscri-  
tos para a publicação e até em excesso — mais do que se  
podem editar —, disto temos experiência longa em outros  
movimentos idealísticos, com editôras aparelhadas a apro-  
veitar quanto de bom preparem os especialistas, os compe-  
tentes no assunto.

A Liga tem necessidade de tornar-se uma editôra es-  
perantista e neste sentido já deu penosamente os primeiros  
passos: publicou alguns compêndios elementares e o exce-  
lente «Dicionário Português-Esperanto», hoje completamen-  
te esgotado, mas o fez com empréstimos de favor. Mesmo  
assim, tais edições lhe deram grandes lucros morais e eco-  
nômicos. Êsse serviço tem de ser continuado e aumentado.

A B.E.L. pode e deve ser uma grande editôra espe-  
rantista, a exemplo do que fazem outras instituições idea-  
lísticas, cujas edições se tornam valiosa fonte de renda para  
custear outros serviços de seu programa.

O serviço de importação e venda de livros, já iniciado  
há muitos anos pela Liga, tem de ser aperfeiçoado e aumen-  
tado, tornando-se igualmente fonte de renda e simultânea-  
mente divulgador de cultura.

Para ambas as coisas só faltam recursos econômicos:  
ambos reclamam um pouco de capital que a Liga não possui

e jamais possuiria com sua renda normal, porque é tão exígua que não basta ao serviço de rotina de secretaria e à publicação do órgão oficial.

O órgão oficial, para bem cumprir sua missão, deveria ser publicado mensalmente, mas igualmente para isto faltam meios econômicos.

As quotas pagas pelos sócios são realmente contribuições à U.E.A. e só uma parte mínima pertence à B.E.L. A parte maior é remetida à organização mundial do movimento. Tão pequena é a parte pertencente à Liga que o sócio realmente recebe mais em impressos, jornal, portes de correspondência, do que paga, quando nas categorias menos elevadas. Neste sentido poder-se-ia dizer que, paradoxalmente, a Liga é quem paga aos seus sócios, e quanto mais ela cresce tanto mais pobre fica. Realmente ela distribui pelos sócios, em forma de serviços e material, tudo quanto recebe deles e ainda o que recebe da subvenção e da venda de livros: o sócio paga 10 e recebe 15 ou 20. Para compreender este paradoxo é necessário entrar na intimidade da B.E.L., mas sabemos que ela não é a única instituição em semelhante situação.

O Autor destas linhas trabalha na direção de outra instituição que não procura aumentar o seu quadro social, porque já fez cálculos minuciosos e verificou que o sócio lhe dá prejuízo: recebe mais em impressos, órgão oficial, material de propaganda, portes de correspondência, etc. do que paga em mensalidades. A diferença é coberta, nesta outra instituição, pelos lucros em suas edições, rendas de imóveis, e donativos que recebe. São sociedades idealísticas, criadas para servir e não para darem lucros, por isto acham normal uma situação tão paradoxal.

Para que prestem grandes serviços tais instituições, necessitam do amparo de uns poucos amigos, quase sempre invisíveis, que lhes prestem auxílio por meio de donativos e legados.

A Liga ainda não tem êsses amigos e necessita encontrá-los entre os homens de boa vontade que compreendam a gloriosa mis-

são do Esperanto no mundo, para a pacificação dos espíritos, a colaboração internacional, o levantamento do nível cultural da humanidade.

Não é necessário criar êsses benfeitores, porque êles realmente já existem, e dos melhores, e agem em outros campos; cumpre somente estabelecer a compreensão nas mentes progressistas, de um dever que existe e para o qual nunca lhes foi despertada a consciência. Nunca a BEL ousou tocar neste assunto em seu quase meio século de vida: teve sempre exceso de pudor, o receio de desagradar, sem perceber que nisto ia parcela grande de um orgulho que lhe prejudicava a obra.

A coragem de confessar em público que ela necessita da colaboração dos homens abastados e de boa vontade, sempre lhe falta e tem sido grave esta falta; porque vem retardando o cumprimento de deveres sagrados que lhe foram confiados pela fatalidade histórica. Sair a público com a intimidade da situação é necessário e tem de ser feito.

I. G. B.

## Interpopola Mondparlamento

Ĉi tiu Popola Mondkunveno okazis en Ĝenovo, de la 30-a de Decembro ĝis la 4-a de Januaro 1951.

Ĉeestis ĉirkaŭ 500 diversnaciaj parlamentanoj, senatanoj, verkistoj, juristoj kaj pioniroj de mondfederalismo.

Prezidis la Kongreson nia samideano profesoro Edmond Privat, kiu ĉe la malfermo klarigis ĝian celon en franca, angla kaj Esperanta lingvoj. Ankaŭ parolis en Esperanto ĉe la malfermo S-roj T. Megalli kaj Popper, respektivaj delegitoj de Egiptujo kaj Izraelo.

Dum la diskutoj la angla lingvo estis la plej uzata. Pluraj parolantoj plendis pri la tempo perdita pro tradukoj anglen, francen, germanen kaj italen, kaj la prezidanto permesis diskutojn pri rekomendoj rilate al uzo de Esperanto en venonta kongreso. La prezido de Prof. Privat multe helpis al la uzo de Esperanto.

## DUA NORDORIENTA KONVENCIO DE ESPERANTO

João Pessoa, 13 — 15 Julio 1951

Kiel ni anoncis en nia lasta numero, okazis la Dua Nordorienta Konvencio de Esperanto, en ĉefurbo João Pessoa, ŝtato Paraíba. La brila konvencio havis kiel precipajn temojn — celebri la 64-an datrevenon de Esperanto, kaj la preparadon de la XIII Brazila Kongreso de Esperanto en Recife. Partoprenis la Konvencion, krom la samideanoj el Paraíba, delegoj el ŝtatoj Pernambuco kaj Rio Grande do Norte.

La 13-an de Julio oni inaŭguris ĉe bele-  
ga pavilono, en centra parte de la ĉefurbo,  
imponan Esperantan Ekspozicion, aranĝitan  
de nia fervora samideano Renato L. Diniz  
kaj aliaj membroj de Clube Esperantista de  
Paraíba. En la sama tago okazis ankaŭ pre-  
para kunveno de la Konvencio.

La 14-an, sabato, oni faris vesperan pro-  
menadon esperantistan, tra la urbo. Nokte,  
okazis, en la Teatro Sankta Rosa, solena kun-  
sido. Prezidis ĝin D-ro Luís Rodrigues de  
Sousa, Sekretario de Edukado, kiel repre-  
zentanto de la ŝtatestro, D-ro José Américo  
de Almeida, kiu ne povis ĉeesti. Parolis D-ro  
Rodrigues de Sousa, kiu elstarigis la ne-  
ceson de oficiala apogo al Esperanto, kaj



*Vizito al la Ŝtatestro*



*La solena Kunsido en la Teatro*

nijaj samideanoj S-roj Alfredo de Azevedo, el Recife, prof. Manuel Nery, el João Pessoa kaj Arlindo Castor de Lima, el Natal. Sekvis agrabla arta programo, kun esperantaj kantoj, pianludado kaj baletoj. La loka Ŝtata Radio Tabajara PRI-4 disradis la kunsidon.

Dimanĉe, 15-7, okazis du laboraj kunsidoj ĉe Clube Esperantista, kaj tagmanĝo en la marbordo Tambaú, kiun oferdonis la ĉefurbestro Osvaldo Pessoa. Ĉeestis la kunsidoj D-rino Lília Guedes, el Associação Paraibana de Imprensa kaj Instituto Histórico.

Je la 15-a horo la Ŝtatestro akceptis la konvencianojn en la Registara Palaco. Li deklaris esti preta por helpi al la efektivigo de la XIII-a Kongreso, ŭaj esti la oratoro en la ferma kunsido de la proksima Kongreso. D-ro José Américo aldonis: «*Não há maior instrumento de união do que o Esperanto*» (Ne estas pli granda unuiĝilo ol Esperanto).

En la laboraj kunsidoj oni pritraktis ne nur la aferojn rilatajn al la XIII-a Kongreso, sed ankaŭ aliajn interesajn, kiel tiu pri organizo de samtempaj kursoj de la lingvoj Esperanto kaj portugala, ĉe la sidejoj de la brazilaj esperantistaj asocioj, tiamaniere ke dum la lernado de la internacia lingvo oni studu ĝin en komparo kun la malfacilaĵoj kaj nelogikaĵoj de nia nacia idiom.

## LA 14-a DE JULIO 1951 EN GARDENURBO.

La bela ĉefurbo de Minas Gerais estas alnomita Ĝardenurbo pro la multaj ĝardenoj en ĝiaj larĝaj avenuoj, stratoj kaj placoj; sed la oficiala nomo estas Belo Horizonte.

Sur bela triangula ĝardeneto en tiu moderna «Urbo de la Rozoj» staras solene la bronza busto de Zamenhof, ĉar la Esperanto-movado tie estas tre vigla.

Por festi la 64-an datrevenon de la apero de la «Unua Libro de Esperanto» la agemaj samideanoj aranĝis grandiozan feston

ĉe la luksa Konservatorio de Muziko de Minas Gerais. Personaj invitoj kun programo estis senditaj al ĉiuj kleruloj en la urbeĝo. Ĉiuj gazetoj kaj radio-stacioj larĝe anoncis la feston.

Oni invitis el Rio de Janeiro S-ron Ismael Gomes Braga, vicprezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, por paroladi pri la dato; aranĝis belan programon de ĥoraj kantoj sub gvido de Profesoro João Cavalcanti; anoncis la aperon de la unua Esperanto-Hispana vortaro eldonita en Ameriko por tiu solena vespero.

La ĉambrego estis plenplena. 33 kursfinintoj estis ricevontaj tiam siajn diplomojn.

D-ro Carlos Resende, Prezidanto de «Sociedade Mineira de Esperanto», malfermis la kunsidon per brila parolado pri la spirito de nia movado kaj ties pioniroj, inter kiuj estas la oratoro por tiu kunveno, kiu klarigos la tutan signifon de la apero de la «Unua Libro».

Dum unu horo S-ro Ismael Gomes Braga parolis pri la signifo de kelkaj libroj en la historio de la mondo, kiel unueciga forto por starigi regnojn kaj naciojn, por starigi mondmovadojn. Laŭ li, «La Dia Komedio», de Dante Alighieri, faris la spiritan unuecon de Italujo; la traduko de la Biblio de Martin Lutero, preparis la kreon de Germanujo; «La Nova Testamento» unuigis la okcidentajn popolojn, kaj «Alkorano» kunligis la araban mondon ktp; sed la unua libro celanta unuigi la tutan homaron estis la verko de Zamenhof, aperinta en la 14-a de Julio 1887; ĉar ĉiuj antaŭaj kunligis nur partojn de la homaro kaj ofte ĵetis grupon de nacioj kontraŭ alian grupon.

La transdonon de la unuaj ekzempleroj de la «Dicionario Esperanto-Español» al la Prezidanto de la kunsido, la aŭskultantaro aplaudis entuziasme.

## KOMPLETA GRAMATIKO de Fruictier (Em Esperanto)

Brochada . . . . .	Cr\$ 30,00
Encadernada . . . . .	Cr\$ 45,00

## BIBLIOGRAFIO

KISO DE LA REGINO — I.F.Najivin. Tradukis el la rusa lingvo D. Staritsky. 1950 — The Esperanto Publishing Co.Ltd., Anglujo. Ĝi estas la volumo X de la serio "La Epoko" Libroj.

Interesplena verko, kiu kondukas la leganton al Afriko, tra la Kongo Belga, kie oni konstruas fervojon. Ĉar la ĉefa inĝeniero Galin rifuzis kisi la reĝinon Ngbo, de la gento *alele*, dum festeno al kiu li kaj liaj kunuloj estis invititaj, la gento deklaris militon al la eŭropanoj kiuj estis konstruantaj la fervojon.

Tamen, Mobruki, reĝo de alia gento *tumbo*, estis ilia amiko. Ĉi tiu Mobruki multe vojaĝis, parolis angle kaj iom france, portis sufiĉe bonan eŭropan kostumon, kaj portadis ĉiam en sia surtuta poŝo bonkvalitan fontoplumon, sed sen inko. Li ĉiam iradis nudpiede: "ŝuojn la negroj de la gento portas en la mano, kiel materian argumenton de ilia bonstateco kaj aparteno al la eŭropa kulturo".

(Iom simile okazas ĉe la civilizitoj, kiuj uzas, kun certaj tualetoj, gantojn, senutile kaj superflue, ĉar ili ne estas surmetitaj.)

Sed Galin estis komisiita iri ĝis la bordo de Viktorio-Nianco, por solvi ekonomiajn problemojn. Li preparis ekspedicion kaj foriris. Dum la revena vojaĝo de la karavano, Galin sciigis ke la gento *alele* atakis la tendaron, malliberigis la ĉefajn blankulojn kaj postulis ke Galin venu rebonigi la ofendon faritan al la reĝino.

Post kelkaj aventuroj, li ĉeestis entuziasman feston kaj fine kisis la lipojn de la reĝino Ngbo.

Oni legas kun plezuro la aventurojn rakontitajn en tiu verko. Sur la paĝo 50-a la aŭtoro mencias regalon prezentitan: "Korbo kun marakuĝi-fruktoj de ia liano, kies plensuka internaĵo havas eksterordinare delikatan guston". Ĝi estas eble nia brazila "maracujá" (marakujá), genro *passiflora*.

LA ETERNA URBO — Faldprospekto ilustrita pri Romo. Teksto Esperanta de P. Modesto Carolfi — Eldonis Ente Nazionale Industrie Turistiche.

K.L.M. — Regâ Nederlanda Aertrafika Kompanio. Prospekto — En ĝi oni legas: "Esperanto servas al interkompreniĝo de la popoloj — KLM interligas la landojn de la mondo."

KONGRESLIBRO DE LA XXII-a Kongreso de I.K.U.E. Aŭgusto 1950 — Sankta Jaro. Roma, Italujo. 80-paĝa broŝuro kun bildoj de

Lia Papa Moŝto Pio XII, Pastroj Carolfi kaj Scartabelli, de la Organiza Komitato, kaj de la Baziliko de Sankta Antono. Ĝi enhavas la tekstojn latinan kaj Esperantan de la 14 Stacioj de la Sankta Krucvojo, himnoj, listo de la aliĝintoj kaj malgranda Jarlibro de la Italaj Esperantistoj, kun multaj portretoj.

PREGO AL SANKTA FRANCISKO (Patrono de Italujo kaj de la katolikaj Esperantistoj). Donaco de nia malnova amiko kaj samideano Pastro Stellacci, Kapelano en la ŝipo "Conte Grande". Esperantigis tiun preĝon, kies aŭtoro estas S-ro N.Salvaneschi, nia samideano Francesco Ruggiero.

HISTORIO DE YUKAWA TEORIO. Eld. de Esperanto-Rondo en Natursciencia Fakultato de Osaka Universitato, Japanujo. 25 p., 1950. Mendebila ĉe Japana Esperanto Instituto, Tokio, Honĝo — Motomati 1-13.

Ĉi tiu bele presita broŝureto enhavas la artikolojn — "Scienco kaj Esperanto", de D-ro F. Egami, profesoro de Biologia Ĥemio el Nagoya Universitato, kaj "La naskiĝo kaj disvolviĝo de Yukawa mezonteorio", kompilita precipe el la verkaĵoj de Prof. S.Sakata, kunlaboranto de Prof. Hideki Yukawa (Jukaŭa), Nobelpremiito 1949.

Rilate al la sukceso artefari mezonojn per ciklotrono, la aŭtoro mencias D-rojn E. Gardner kaj nian samlandanon César Lattes.

BONN — Bonega prospekto ilustrita, kun bildoj de la precipaj monumentoj, katedralo, universitato, muzeoj, kasteloj, parlamentejo, la naskiĝdomo de Beethoven, malnova magistrata domo, k.a., de tiu fama urbo, bone konata tra la tuta mondo kiel centro de scienco kaj arto.

Priskriboj en lingvoj germana, angla kaj franca, kaj aldono en Esperanto, de S-ro Ernst Kind, delegito de U.E.A.

JARLIBRO DE U.E.A. 1951. Unua parto 256 paĝoj. Neaĉetebla, sed ricevebla nur de individuaj membroj de UEA. La Jarlibro donas la adresaron de la delegitoj (1985 en 60 landoj. Brazilo:62 en 25 urboj).

Multajn aliajn utilajn informojn enhavas tiu bone verkita Jarlibro..

SUB LA FLAGO DE L' FLUGILRADO — Marsiga ario por piano. Kanto pri la fervojisto, kun poemo de la slovaka fervojisto Stefan Seemann kaj melodio de la germana fervojisto Hans Wagner. Eldonita de Unuiĝo de Germanaj Fervojistaj Faklernejoj Regiona Kondukado en Trier, Christophstr.

## O 36º Congresso Universal de Esperanto

Realizou-se brilhantemente, de 4 a 11 de Agosto, em Munique, Alemanha. Inscreveram-se 1977 congressistas, de 40 países, tendo comparecido 1500. Os que viajaram pela estrada de ferro eram recebidos na *akceptejo* da estação principal, ouvindo já a língua internacional pelo alto-falante.

Na Universidade, o *Kongresejo*, eram entregues os documentos referentes ao Congresso.

A *interkonatiĝa vespero* teve lugar na histórica "Hofbrauhaus", a famosa cervejaria de Munique.

A sessão solene de abertura foi efetuada em gigantesco e imponente salão do "Deutsches Museum", que reuniu, perfeitamente bem colocados, todos os 1500 congressistas.

Abriu a sessão o Dr. P. Kempeneers, vice-presidente de U.E.A., na ausência, por grave doença, do presidente Sr. E. Malmgren. Este enviou ao Congresso a pequena mensagem, lida pelo Dr. Kempeneers: "*Al vi feliĉuloj, kiuj nun ĝuas la avantaĝon ĉeesti la kongreson, mi kore salutas, dezirante al vi agrablajn, sukcesplenajn kaj memorriĉajn tagojn.*"

Em continuação, o presidente da sessão teve palavras de agradecimento para todos que compareceram na organização do Congresso, e saudou os diversos representantes oficiais do Governo da Baviera, e dos países que se fizeram representar. Mostrou ainda a satisfação causada pela presença do eminente pioneiro e grande batalhador pelo Esperanto, Dr. Edmond Privat.

Seguiu-se a eleição da mesa definitiva do Congresso, sendo aceita por aclamação a proposta feita: presidente, Dr. Paul Kempeneers; vice-presidentes, Drs. Siegfried Ziegler e Professor Ivo Lapenna; secretário-geral, C. C. Goldsmith secretário, Mason Stuttard.

Houve então as saudações dos representantes do Governo Bávaro, tendo o Dr. Fingerle, da Prefeitura Municipal, falado em puro Esperanto. Após, falaram o Dr. Ziegler, da Comissão Organizadora, e os diversos delegados oficiais dos 9 países e das *Landaj Asocioj* que se fizeram representar.

Leu o presidente uma carta da UNESCO, saudando o Congresso. Por último, o Dr. Edmond Privat pronunciou eloquente discurso, que entusiasmou e emocionou toda a assistência, que aclamou demoradamente o orador es-

perantista, que já há muito não se fazia ouvir nos Congressos Universais.

Com o hino "LA ESPERO" encerrou-se a sessão, indo todos ao parque próximo, para a tradicional fotografia.

— "Esperanto Platz" — Cerimônia tocante e muito aplaudida foi, no dia 7 de Agosto, a inauguração da Praça Esperanto, òtimamente situada na confluência das ruas Schubert, Mozart e Kobell com o bulevar Bavária.

À noite, concorrido e alegre baile dos congressistas, no grande salão de Hofbrauhaus. Neste mesmo local, no dia seguinte, houve uma vespéral de arte, com programa variado, no qual tomou parte o conhecido humorista parisiense R. Schwartz.

No dia 10, na sessão geral do Congresso, foram dados os resultados dos concursos de oratória, poesia, prosa e peças teatrais, e os pareceres sôbre as teses estudadas nas quatro secções de trabalho. Foram elas: "Esperanto na educação dos adultos"; "Esperanto na ciência e na técnica"; "Esperanto nas permutas intelectuais internacionais"; e "Esperanto no tráfico e no comércio internacionais".

— "*Somera Universitato*. Foi notável esta contribuição ao 36.º Congresso. Fizeram eruditas conferências: o Prof. G. Canuto, sôbre "Os problemas de direito e medicina legal da Eutanasia"; o Prof. Waringhien, sôbre "O drama ideológico de L. L. Zamenhof"; o Prof. Privat, sôbre "Tolstoi e Ghandi"; o Prof. Lapenna, sôbre "Elementos fundamentais do Estado Federativo"; o Prof. Laurat, sôbre "Esperanto e civilização mundial"; o Dr. V. Musella, sôbre "Giuseppe Verdi"; o Prof. Dr. Hugo Sirk, sôbre "De que maneira se pode determinar o número de moléculas"; o Reitor K. Soderberg, sôbre "O mundo ideal de August Strindberg".

É de desejar que, como se fez com os trabalhos apresentados na "Universidade Internacional de Verão" do Congresso de Malmo, em 1948, seja feita a publicação das conferências de *Somera Universitato* dos congressos de 1949, 1950 e 1951, para satisfação dos esperantistas que não compareceram a eles.

No sábado, 11 de Agosto, sessão de encerramento. Foi lido o relatório dos trabalhos do Komitato de U.E.A., durante o Congresso. Nomeados presidente de honra de U.E.A. o Prof. Edmond Privat, e membro honorário o Sr. Saldanha Carreiro, de Portugal.

O Dr. Lapenna comunicou o texto da declaração abaixo dada, e que o Congresso aprovou:



## Liberigo de la Esperanto-Movado

### En la Portugala Imperio

Ek de la 11-a de Aŭgusto 1948, la propagando de Esperanto estis malpermesita en Portugalujo per la cirkulera ordono n-ro 2167-GBT, de la tiama Ministro de Internaj Aferoj.

En la 12-a de Aprilo 1951 la nova Ministro, S-ro Trigo de Negreiros, nuligis tiun malpermeson de sia antaŭulo kaj restarigis la liberecon de propagando kaj uzado de Esperanto en tiu al ni tre kara lando.

Se tiu nova decido de la Portugala Registaro estas ricevata kun ĝojo kaj aplaŭdoj en ĉiuj landoj de la mondo, kiel ni konstatas en la Esperanto-gazetaro, al ni brazilaj esperantistoj la ĝojo estas duobla, ĉar ni ja ne rigardas portugalojn kiel fremdulojn, sed kiel membrojn de nia propra familio, pro la

samaj nacia ligvo, religio, tradicioj kaj kutimoj.

Ĉiu maljustaĵ kontraŭ la portugala popolo tuŝas tre funde nian koron, kvazaŭ ĝi estus kontraŭ ni mem; kaj tiu malpermeso, al pacemaj civitanoj partopreni en la plej neŭtrala kulturmovado de nia tempo, estis en niaj ojuloj tre granda maljustaĵo.

Esperanto estas kulturmovado tiel neŭtrala kiel presarto, radio, telefono, aviado kaj ĉiuj aliaj kondukiloj de la penso. Oni povas ĝi uzi tute egale por ĉiuj plej malsamaj celoj, kiel ĉiujn aliajn transportilojn de la homa penso.

Ni forgesu do tiun malluman tempon kaj gratulu niajn portugaliajn samideanojn, kiuj jam kreis sian tutimperian organizaĵon sub la nomo Portugala Esperanto-Asocio, kies unuan lateron ni kun sincera ĝojo presas tie ĉi:

*Lisbono, la 26-an de Junio de 1951.*

*Al S-ro D-ro Carlos Domingues, Prezidanto de la BRAZILA ESPERANTO-LIGO, Praça da República, 54, 1, Rio de Janeiro, Brasil.*

*Tre estimata samideano kaj amiko,*

*En nia unua kunveno, post la malpermeso, mi laŭde menciis vian fratan apogon kaj ĉiuj laŭte aklamis vian pioniran nomon.*

*Dum la ŝtormaj tempoj, Brazilo ne neis sian bonan amikecon al ni, kontraŭe, plej intime sentante niajn ĉagrenojn, tuj sin donis al ni per la plej objeŭtiva helpo. Mi esperas ke vi estu la komplezema interpreto de niaj amikaĵoj al la Brazila Samideano.*

*Ni ĉiuj, viaj portugaliaj amikoj, deziras al via Movado, dankeme kaj sincere, la plej grandan sukceson kaj ke ĉiam kaj ĉiam ĝi estu por la mondo sekvinda ekzemplo. Niaflanke ni provos gajni la perditan tempon kaj verde briligigi la portugalan kun niaj okuloj metitaj sur la via.*

*Bonvolu akcepti, Altestimata Prezidanto, la plej fortan esprimon de niaj frataj sentoj.*

*Je la Portugala Esperanto-Asocio  
SALDANHA CARREIRA  
Prezidanto.*

### DECLARAÇÃO SOBRE OS FINS DO MOVIMENTO ESPERANTISTA

*Os representantes do movimento esperantista de 40 países, reunidos no 36.º Congresso Universal de Esperanto, em Munique, Agosto de 1951, aceitam a seguinte declaração:*

*O fim do movimento esperantista é a aplicação total da Língua Internacional Esperanto em todas as esferas da vida internacional, e para todas as relações internacionais.*

*Deste vasto uso da Língua Internacional, o resultado lógico é:*

- 1 — atrair mais extensas camadas populares a tomar parte ativa na vida internacional;*
- 2 — fazer progredir a ciência e aumentar as permutas internacionais no quadro internacional;*
- 3 — firmar a solidariedade entre todos os homens e acelerar a união da humanidade.*

*Como de costume em todos os congressos, houve ofícios religiosos, protestantes e católicos, e excursões (lago de Starnberg).*

*O Sr. J. H. Rosbach reiterou o convite da Liga Norueguesa, para a realização do 37.º Congresso em Oslo. E o Dr. Kempeneers fez sua tocante oração de encerramento, terminando com as palavras: *Ĝis revido en Oslo!**

## RUI BARBOSA

*El la biografio ese, verkita de S-ro Fernando Nery, kaj tradukita de nia samideano Jozefo Joels, kiun ĵus eldonis «Casa de Rui Barbosa», kiel kontribuojn de la Brazila Esperanto-Ligo al la programo organizita por soleni la centan datrevenon de la naskiĝo de Rui Barbosa, ni reproduktas la ĉi-suban eltiraĵon. Recenzon pri la rimarkinda verkaĵo ni enpresos en nia venonta numero.*



*Sro. J. Joels, la tradukiĝo*

«Kiam la membroj de la Superega Tribunalo estis laŭvice donantaj siajn voĉojn, rifuze pri la *petita habeas corpus*, ni tiumomente sentis, en la juĝejo, tragedian impreson de ŝipdronado, okazanta en dis-

Memkompreneble, pro la posedo de la sama nacia lingvo, la propaganda laboro en niaj du landoj reciproke ĉiam interhelpas plej efike: ni povas eldoni pli facile propagandilojn kaj lernolibrojn, redakti la samajn radioprogramojn, uzi la saman gazetoservon ktp.

tanco de nur kelkaj naĝopaŝoj de la marbordo kaj, tamen, sen espero pri savo; la impreson de granda publika katastrofo, okazanta antaŭ niaj propraj okuloj, kaj kontraŭ kiu ni tamen ne havis savrimedon; la impreson de aŭskultado de senapelacia mortverdikto, eldirata kontraŭ nia patrujo; la impreson de funebra batado de martelo, najlfikse enfermanta, inter la kvar tabulojn de ĉerko, la esperon de la Respubliko... Kaj jen — subita ektondro de aplaŭdoj, kiun sekvus, post la admonaj vortoj de la prezidanto, nova eksplodo de bruega aplaŭdado, estigis en ni senton de skue-forta invado de vivogŝo: tio estis la voĉdono de S-ro Pisa e Almeida, kiu konsentis tion, kion ĉiuj liaj kolegoj rifuzis. La tuta grandeco de tiu afero — kiu, certe, leviĝos en la historio de nia lando kiel lumkronita altaĵo, kiam la nunaj superaĵoj jam estos forpasintaj, forportite al la forgeso, samkiel ĉiuj aliaj neresistemaj restaĵoj de la pasioj de l'homoj kaj de la malfeliĉoj de l'popoloj. — tiu tuta grandeco prezentiĝis al mi kunigite en tiun silenteman modestulon, kaj lia fizionomio — tiel same milda kaj malĝoja, kia estas, laŭ la kristanaj legendoj, la vizaĝo de l'Savinto — igis min pensi, per sia esprimo de malsevereco ka timetemo, pri diofarita trompŝajno, sub kiu iufoje aperas la justeco, la malcedemo, la morala kuraĝo. Kaj mi diris al mi mem: «Malgraŭ la ĝenerala pigmeiĝo, ni ankoraŭ havas, tamen, ankaŭ gigantojn». Vidante, ke ĉio pereas, pro la malfortiĝo de la moralaj risortoj en kaj ekster la politiko, mi ekpensis: «Ses homoj tiele harditaj jam povus konsistigi la fundamenton de la Respubliko kaj savi la patrujon». Mian konscion tiam trapasis unu el la altaj intuicioj, havigataj de profunda kredo, unu el la videblaj enkorpiĝoj de la biblia diraĵo, kaj mi komprenis kiaokaze la meritoj de ununura homo sufiĉas por kompensi la kulpojn de tuta nacio». *Rui Barbosa*, La voĉdono de s-ro Pisa e Almeida, en «La sieĝa stato — ĝia karaktero, ĝiaj efikoj, ĝiaj povolimoj», 1892, paĝo 221a.

## BRAZILA KRONIKO

## PARÁ

*Belém* — Nia samideano Francisco Falcão malfermis Esperanto-kurson ĉe la Belarta Konservatorio, kaj klopodas por fondi Esperantan Klubon. En la kolonoj de la gazeto «A Vanguarda» li faras propagandon de la lingvo.

## MARANHÃO

*São Luís* — La propagando de nia lingvo nun vigliĝas. Plezure ni sciigis pri la fondo de la Associação Maranhense de Esperanto, kies unua estraro konsistas el: prez. D-ro João Brito Jorge; 1-a vicprez. D-ro Olimpio Ribeiro Fialho; 2-a vicprez. Tenente Juvenal Nascimento de Araújo; 1-a sekr. F-ino Ipatia Damasceno Ferreira; 2-a sekr. Fernando da Costa Coelho; 1-a kas. Eder Santos; 2-a kas. Mariano Ferreira Braga; bibl. Paulo Kruger de Oliveira.

La Asocio elektis, kiel patronon, nian karmemoran Inĝ. A. Couto Fernandes, kaj kiel honoran prezidanton, S-ro Plácido José Camões.

— Sankta Ludoviko Esperanta Klubo elektis novan estraron: konora prezidanto, D-ro Francisco Montelo: prez. D-ro Olímpio Ribeiro Fialho; 1-a vic-prez. Tenente Juvenal Nascimento Araújo; 2-a vicprezid. Prof. José Rego; 1-a sekr. F-ino Violeta Serra; 2-a sekr. F-ino Petronília de Lima Fialho; 1-a kas. João B. G. Carvalho; 2-a kas. Sanson Alhadeff; bibl. Prof. ino Luzia D. L. Moreira. La patrono de La Klubo estas nia malnova samideano Domingos de Castro Perdigão.

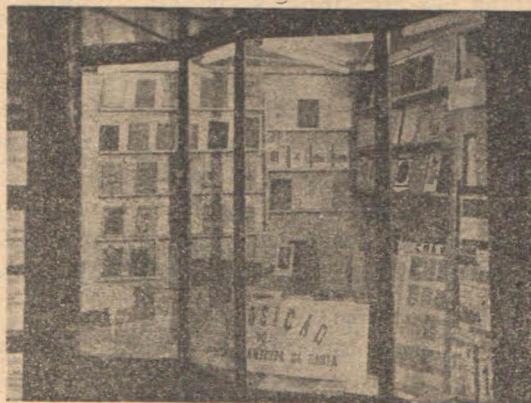
## PERNAMBUCO

— La propaganda laborado de niaj samideanoj el Pernambuka Esperanto-Asocio bone sukcesas. Ni sciigas tie ĉi pri la fondo de novaj grupoj en la urboj Caruaru kaj Vitoria de Santo Antão.

— Inter la cirkanoj de la Cirko Bouglione, kiu donas spektaklojn en Recife, la tieaj esperantistoj trovis samideanon, S-ron Paul Lippa, ĉekoslovako. S-ro Lippa, tute ne konante la portugalan lingvon, ĝoje kaj kontente povas nun interparoli kun siaj brazilaj samideanoj.

## BAHIA

*Salvador* — Dum la semajno de la 36-a Universala Kongreso (4-11 Aŭgusto) la Grupo Esperantista de Bahia aranĝis, en la Librejo Civilização Brasileira, Esperantan Ekspozicion, kiu vekis la atenton kaj intereson de siaj vizitantoj. Tion ni ŝuldas precipe al nia sindonema kaj diligenta samideano Inĝ. Jado Couto Maciel.



*Aspekto de la Esperanta ekspozicio en Salvador, Bahia*

## STATO RIO DE JANEIRO

*Brotas de Macaubas* — Nia samideano statistikisto Manuel Borges ĵus sciigis pri la starigo de esperantista grupo en tiu urbo.

*São Gonçalo* — Okazis, de la 23-a ĝis la 26-a de Aŭgusto, la 3-a Kongreso de la ŝtato. Unu el la kvin tezoj prezentitaj al la Kongreso, de S-ro Antônio Ferreira da Silva, temis pri Esperanto kiel internacia lingvo, kaj pri ĝia instruado en la kolegioj kiel nedeviga lernobjekto.

*Santanésia* — Ĵus fondiĝis esperantista grupo «Verda Steleto de Santanésia», kies estraro por 1951 — 1953 estas: prez. F-ino Mariana Ferreira da Silva; sekr. Olavo C.

Guimarães; kas. Paulo Adonis Faria; bibl. F-ino Osmany Cardoso de Sá. Ĉiuj membroj aliĝis al B.E.L. kaj U.E.A.

### SÃO PAULO

*Ribeirão Preto* — Prof. Moisés Garcia Sobrinho ĵus malfermis Esperanto-kurson. Bonan sukceson!

*Bauru* — S-ro A. Climerio Mozer, urbkonsilanto de la Komunuma Konsilantaro, prezentis projekton, kiu konsideras la Grupon Esperantistan de Bauru, kiel asocion de publika utileco, kaj donas al ĝi, kiel jaran subvencion, la sumon de 30.000,00 kruzejoj. La raportinto, konsilanto Horácio Cunha per atentindaj konsideroj, opiniis favore pri la projekto.

— La Grupo Esperantista de Bauru, pere de la regiona delegito pri publikaj lernejoj, S-ro Antônio Faria, kolektis grandan nombron da desegnaĵoj faritaj de infanaj gelernantoj de unuagradaj lernejoj, por sendi ilin al ekspozicio dum la Japana Esperanta Kongreso en la urbo Nagoja, Japanujo.

— En la tago de la 5-a datreveno de fondo de la Grupo Esperantista de Bauru, ĉi tiu grupo okazigis belan festan kunvenon. La ĉeestantaron oni regalis per granda bela kuko «Esperanto», kuko blanka, kun verda stelo kvinpinta desegnita sur ĝi, havante ĉiu pinto kandleton, kiun oni ekbruligis.

### RIO GRANDE DO SUL

*Pelotas* — Ni havas la plezuron sciigi la starigon de la «Centro Estudantil Esperantista», en Pelotas. Ĝia unua estraro estas: prez. Osmar Goeden Reis; sekr. Cleber Silveira; kas Hernani Chaves; bibl. Jorge Alberto Bandarra.

### MINAS GERAIS

*Belo Horizonte* — La 14-an de julio en la plenplena aŭlo de la Konservatorio de Muziko, en Belo Horizonte, 33 kursfinintoj ricevis diplomojn. Al ĉiu novulo la Vicpre-

zidanto de B.E.L. diris ian bonvenan frazon, preskaŭ neniam tro pedante solenan. Al F-ino Olga Stela Reis, la bela junulino en nia kliŝo, li diris: «Fraŭlino, tiu ĉi dokumento estas via pasporto nur por eniri en Esperantuĵon. Se iam vi trovos la elirejon, bonvolu ĝin montri ankaŭ al mi!».

En la foto aperas (de dekstre) S-roj José Jaŭde Elias, Misael Alves Mendes, Juĝisto D-ro Carlos Rezende, F-ino Irene Sandra,



direktoroj de Esperanto-Societo de Minas Gerais, kaj S-ro Ismael Gomes Braga, Vicprezidanto de B.E.L.

*Januária* — La monata gazeto «O Itabiraçaba», organo de la Gimnazio São João, aperigas artikolojn pri Esperanto. Kiel kuriozaĵon ni mencias ĝian sekcion «Crônica Esportiva» (Sporta Kroniko), kiu priskribas futbalajn ludojn, kies ludantaj trupoj nomiĝas Volapuk, Poliglota kaj Esperanto.

### RIO DE JANEIRO

— S-ro Alcino Bourguignon Beiriz, direktoro de la Escola Esperantista, en la Strato Andrade, n. 30, informas nin ke funkcias regule en ĉi tiu Lernejo du senpagaj Esperanto-kursoj, sub la gvido de nia samideano Aylton de Lima.

— Ni sciigis pri la fondo de «Seminarío de La Cseh-Instruistoj», en nia ĉefurbo.

La ĉefa celo de la Seminario estas la disvastigado de la metodo Cseh kaj la preparado de novaj Cseh-instruistoj.

Jam enskribiĝis en tiu organizaĵo multaj gesamideanoj.

— En la Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko (I.B.G.E.), laŭ decido de ĝia prezidanto, Generalo Djalma Polli Coelho, malfermiĝis nova kurso de Esperanto, en kiu estas enskribitaj 25 gelernantoj. La unuan lecionon, kiu okazis en la aŭditorio de la Instituto la 22-an de Junio lasta, ĉeestis Generalo Polli Coelho, altrangaj oficistoj kaj la prezidanto de BEL, D-ro Carlos Domingues. D-ro Mário Augusto Teixeira de Freitas, iama ĝenerala-sekretario de la Instituto, legis, en la komenco, la belan manifeston, subskrikitan de la prezidantoj de kvindekda gravaj institucioj en Rio de Janeiro kaj sendotan al la Unuiĝo de la Amerikaj Ŝtatoj, en Washington. La ĉeestantaro multe aplaŭdis la gravan dokumenton, kiu certe fariĝos historia. Gvidas la kurson F-ino Maria do Amaral Malheiro.

## NEKROLOGO

### Agenor Augusto de Miranda

Mortis en Rio de Janeiro, la 16-an de Aŭgusto lasta, D-ro Agenor Augusto Miranda, emerita ĉefingenero de la Nacia Telegrafo. Granda amiko de D-ro A. Couto Fernandes, li multe helpis al la esperantista movado. Li estis la delegito oficiala de la Brazila Registaro, sendita al la Universala Kongreso de Esperanto, en Antverpeno, Belgujo (1911).

### Metódio Maranhão

Forpasis en Ŝtato Pernambuco, 87-jaraĝa, nia klera samideano D-ro Metodio Maranhão. Li konatiĝis kun nia lingvo en 1906, kaj estis prezidanto de la Esperantista Ligo Pernambukana, fondita en 1910, en Recife.

Industriisto, farmbienulo, ĵurnalisto, li estis profesoro ĉe la Jura Fakultato de Recife.

## STRATO COUTO FERNANDES

en Maranhão

Niaj samideanoj en São Luís, ĉefurbo de la Ŝtato Maranhão, brile memorigis la «tagon de Esperanto».

En la montra fenestro de la Apoteko Sanitara ili organizis interesantan ekspozicion de Esperantaĵoj.

La 14-an de Julio oni omaĝis nian pioniron kaj prezidanton de Brazila Esperanto-Ligo, D-ro Alberto Couto Fernandes, per la inaŭguro de la Strato Couto Fernandes.

Nokte, okazis solena kunsido, ĉe la Komerca Asocio de São Luís, dum kiu enoficiĝis la novaj estraroj de la Associação Maranhense de Esperanto kaj la Sankta Ludoviko Esperanta Klubo. Post ĉi tiu unua parto, sekvis muzikaĵoj, kantoj kaj deklamado en nia internacia lingvo.

## E. S. P. A.

Recebemos o relatório apresentado pela Diretoria da Esperantista Societo de Porto Alegre, relativo a 1950. E' documento substancioso, que mostra satisfatoriamente a atividade da ESPA e o esforço e tempo dispendidos em prol do Esperanto.

A seu ex-presidente, Coronel Wanderley Francisco Gonçalves, foi muito justamente concedido o título de presidente honorário.

Tendo conseguido a impressão, gratuitamente, no Departamento Estadual de Estatística, a ESPA confeccionou uma série de sete folhetos de propaganda, contendo esclarecimentos gerais sobre a língua, e a transcrição de documentos de valor para o Movimento, como sejam Resoluções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Congresso de Estudantes, Parecer do Conselho Nacional de Educação sobre o ensino do Esperanto, Circular da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Lei da Câmara Municipal de Porto Alegre.

O patrimônio efetivo da E.S.P.A. tinha o valor de 35 mil cruzeiros.

## XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

### RELAÇÃO DOS CONGRESSISTAS

1. Liga Brasileira de Esperanto, Rio de Janeiro, D.F.
2. Associação Pernambucana de Esperanto, Recife, PE.
3. Maria José Lemos, Natal, R.G.N.
4. Severina Gaspar Lemos, Natal, R.G.N.
5. Floripes dos Santos Lemos, Natal, R.G.N.
6. Apeles Lemos, Natal, R.G.N.
7. Alfredo Lemos da Silva, Natal, R.G.N.
8. Ernesto Dinis, Recife, PE.
9. Maria do Socorro Monteiro, Garanhuns, PE.
10. Moacir da Silva Cunha, Recife, PE.
11. Alfredo de Azevedo, Recife, PE.
12. Ivan Rocha, Recife, PE.
13. José Robalinho de Barros, Recife, PE.
14. Tomás Tenório Vila Nova, Recife, PE.
15. José Cordeiro Josué, Recife, PE.
16. Osvaldo Machado Brandão, Recife, PE.
17. Usina Serro Azul, Palmares, PE.
18. Marcos Walmsley, Recife, PE.
19. Haroldo Colares Cunha Barreto, Recife, PE.
20. José T. da Costa Monteiro, Recife, PE.
21. José Laércio do Egito, Recife, PE.
22. Luísa Maria de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte, M.G.
23. Maria Salomé Coutinho, Belo Horizonte, M.G.
24. Dr. Luis de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte, M.G.
25. Esperantista Societo de Porto Alegre, Porto Alegre, R.G.S.
26. Cilene Jaime Costa, Belo Horizonte, M.G.
27. Diva Jaime Costa, Belo Horizonte, M.G.
28. Allan Kardec Afonso Costa, Belo Horizonte, M.G.
29. Valdemar Pereira Dourado, Belo Horizonte, M.G.
30. Dr. Carlos Rezende, Belo Horizonte, M.G.
31. Misael Alves Mendes, Belo Horizonte, M.G.
32. Dulce Agrícola Nogueira, Belo Horizonte, M.G.
33. Maria Lígia Agrícola Nogueira, Belo Horizonte, M.G.
34. Associação Comercial de Baturité, Baturité, CE.
35. Audísio Lopes de Sousa, Baturité, CE.
36. José Francelino de Oliveira, Baturité, CE.
37. José Domingos de Sá Fortes, Perdões, M.G.
38. Jovita Rosende de Sá Fortes, Perdões, M.G.
39. Paulino Domingos Marques de Sá Ferreira, Recife, PE.
40. Murilo Correia de Sousa, Recife, PE.
41. Grupo Esperantista da Bahia, Salvador, BA.
42. Hermes Pitta, Salvador, BA.
43. Dr. Jaddo Couto Maciel, Salvador, BA.
44. Milvar de Meneses, Uberlândia, M.G.
45. Ari Zamora, Porto Alegre, R.G.S.
46. José Martinez, (REP. ARGENTINA)
47. Alonso Teixeira, Belo Horizonte, M.G.
48. Dr. Dilermando Teixeira, Belo Horizonte, M.G.
49. Alvina Terra Teixeira, Belo Horizonte, M.G.
50. Maria das Dores Teixeira, Belo Horizonte, M.G.
51. Kristana Esperanto-Klubo, Belo Horizonte, M.G.
52. Aristóteles Juvenal de Faria Alvim, Belo Horizonte, M.G.
53. Alcindo Brito, São Paulo, S.P.
54. São Paula — Cia. Nacional de Seguros de Vida, São Paulo, S.P.
55. Cândido Ubaldo González, Belo Horizonte, M.G.
56. Zilá Mazzoni, Itajubá, M. G.
57. Francisco Cândido Xavier, Pedro Leopoldo, M.G.
58. Raimundo Xavier de Meneses, Rio de Janeiro, D.F.
59. A. Caetano Coutinho, Rio de Janeiro, D.F.
60. Dr. Miguel Timponi, Rio de Janeiro, D.F.
61. Dr. José de Arimateia Pinto do Carmo, Rio de Janeiro, D.F.
62. Getúlio Soares de Araújo, Rio de Janeiro, D.F.
63. Ismael Gomes Braga, Rio de Janeiro, D.F.
64. Francisco Ferreira da Costa Filho, Rio de Janeiro, D.F.
65. Araci Baggi de Araújo, Rio de Janeiro, D.F.
66. Maurette Augusto, Rio de Janeiro, D.F.
67. Obdego Augusto, Barra Mansa, R.J.
68. Maria do Amaral Malheiro, Rio de Janeiro, D.F.
69. Débora do Amaral Malheiro, Rio de Janeiro, D.F.
70. Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro, D.F.
71. Pedro Emanuel Simon, Porto Alegre, R.G.S.
72. Amélia Levy, São Paulo, S.P.
73. Osvaldo Leite de Moraes, São Paulo, S.P.
74. Astrojilda Guerrini, São Paulo, S.P.
75. São Paulo Esperanta Klubo, São Paulo, S.P.

76. São Paulo Esperanto-Federacio, São Paulo, S.P.
77. José Simons Filho, Maceió, AL.
78. Genny Ceratti, São Paulo, S.P.
79. Newton Ceratti, São Paulo, S.P.
80. Abadio de Sousa Cruz, São Paulo, S.P.
81. Valdivia Riemma, São Paulo, S.P.
82. Eugénia Vasconcelos, São Paulo, S.P.
83. José Bayón Sebastia, (REP. ARGENTINA)
84. Guiomar Santiago Lima Verde, Limoeiro do Norte, CE.
85. Ari Santiago Lima Verde, Limoeiro do Norte, CE.
86. Dr. Deoclécio Lima Verde, Limoeiro do Norte, CE.
87. Grupo Esperantista de Limoeiro do Norte, Limoeiro do Norte, CE.
88. Hyzo Gondeberto dos Santos, Curitiba, PR.
89. Frederick von Sohsten, Recife, PE.
90. João Fernando Miguel Larocca, Recife, PE.
91. Maria Luísa Coimbra Larocca, Recife, PE.
92. Artur Veloso, Recife, PE.
93. Leda Veloso, Recife PE.
94. Maria Elisa Guimarães, Recife, PE.
95. Nazaré Buononato, Recife, PE.
96. Iara Pires Arteiro, Recife, PE.
97. Francisco Ristal Ferreira, Recife, PE.
98. Dr. Aguinaldo Lins, Recife, PE.
99. Calinício Silveira, Recife, PE.
100. Adalberto Fonseca, Recife, PE.
101. Ramiro Ribeiro do Eíito, Recife, PE.
102. Aída de Oliveira Ferreira, Recife, PE.
103. José Fernandes Arteiro, Recife, PE.
104. Veridiano Araújo, Recife, PE.
105. Carmosina Araújo, Recife, PE.
106. Amaro Pinanjé Soares, Recife, PE.

(Continua)

## DICCIONARIO ESPERANTO-ESPAÑOL

Compilado pelos Professores Enrique Balech, da Argentina, e Manuel Fernández Menéndez, do Uruguai, composto e impresso no Brasil, pela Federação E. Brasileira.

Um dos números comemorativos do dia 14 de julho de 1951. — «Dia do Livro do Esperanto» — foi o lançamento do primeiro dicionário Espanhol publicado na América. Os anteriores foram publicados na Espanha e há muito se acham esgotados.

Com oito mil e quatrocentos verbetes, é muito mais completo do que os precedentes. Traz um prólogo que termina com estas palavras: «*La conjuncion de esfuerzos y buena voluntad de los esperantistas de Argentina, Brasil y Uruguay ha fructificado una vez más así, ésta en forma del primer diccionario Esperanto-Español editado en América.*»

## POR DISVASTIGI ESPERANTON

Kun fraŭlino fremda mi komencis  
Korespondi per la lingvo Esperanto;  
Ŝi nur bone lerni ĝin intencis;  
Mi nur de poŝtkartoj estis kolektanto!

Unu tagon sendis ŝi portreton  
Kaj demandon pri l'sufiksoj «igi», «iĝi».  
Mi ravante donis klarigeton  
Kun ekzemploj «edziniĝi» kaj «edziniĝi».

Poste, ĉe renkonto simpatia  
— Ĉar praktiko pli valoras ol predikoj —  
Ni decidis ke por lingvo nia  
Gefianĉoj faras pli ol geamikoj.

Nun «la Sankta Signo de Espero»  
Ligis nin, kaj en feliĉa hejmo brilas  
Amo, dum, ludante sur la tero,  
Kara ido Esperanto nur babilas.

Clarence Bicknell

## ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Chegaram ao nosso conhecimento artigos e notas sobre o Esperanto, nos periódicos:

PARÁ — “A Vanguarda”, de Belém (19-7), artigo de F. Falcão.

RIO GRANDE DO NORTE — De Natal: “Gazeta postal telegráfica”, “A Ordem”, “Tribuna da Noite”, “Diário de Natal”.

PARAÍBA — “Boletim mensal do Rotary-Club de João Pessoa” (palestra proferida pelo prof. M. Nery). “A Imprensa”, de João Pessoa.

PERNAMBUCO — “Diário de Pernambuco”, “A Verdade” (Esperantismo, Edgard Guerra e Moacir S. Cunha), “Folha da Manhã”, de Recife. “A Defesa” e “O Monitor”, de Garanhuns.

BAÍA — “Zeroquatro”, órgão dos funcionários do I.A.P. Industriários na Baía (bom artigo sobre o Esperanto, de Pedro B. Vieira); “Estado da Baía” (28-7 e 27-8); “Arco-Íris”, todos de Salvador. “Boletim do Rotary-Club de Santo Amaro” (palestra de Gustavo Viana).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — “O Rebate”, de Macaé.

SÃO PAULO — “Estado de São Paulo”; “A Voz do Povo”, de Ourinhos; “Gazeta de Moji”, de Moji das Cruzes (1-7), artigo de René Ventura Sales, sobre os Congressos Esperantistas. “Diário da Manhã”, de Ribeirão Preto; traz semanalmente um interessante artigo do jornalista Noboru Asahiga, do Japão, escrito em Esperanto especialmente para este diário e traduzido para o português por nosso samideano Saulo Ramos. No n.º de 16-9 trouxe também descrição detalhada do 36.º Congresso de Esperanto em Munique, enviada por via aérea pelo esperantista Henri Dubuisson. Foi a primeira notícia que lemos sobre o Congresso Universal.

PARANÁ — “Juventude Seráfica”, de Rio Negro.

RIO GRANDE DO SUL — “Correio do Povo”, de Porto Alegre. “Ponche Verde”, de Dom Pedrito (palestra de Carlos Amaral Freire no Rotary-Club de Bajé).

MINAS GERAIS — “F.I.”, órgão da Assistência Social da Fábrica Itajubá — redator, Te. Cel. Farmacêutico Arlindo Viana. “Gazeta Comercial”, de Juiz de Fora. “Diário de Minas”, “O Diário”, “Informador Comercial”, de Belo Horizonte. “O Itabiraçaba”, publicação mensal do “Ginásio São João, de Januária.

MATO GROSSO — “Jornal do Comércio”, de Campo Grande.

DISTRITO FEDERAL — “Correio da Manhã”, “Diário de Notícias”, “O Jornal” (19-8), excelente artigo do Dr. Carlos Domingues: Esperanto, uma idéia prática; “Símbolo”, órgão dos alunos do Externato Pedro II. (n.º de Maio, artigo do Dr. J. B. Melo e Sousa, sobre a “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, com a tradução em Esperanto, de F. V. Lorenz, ao lado de traduções em outras línguas.). “O

Miliciano”, órgão da Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar (artigo de João Guedes Alcoforado). “A Voz do Liceu”, órgão do Grêmio Literário Comendador Rainho.

A. C. C.

## DICIONÁRIOS

	Cr\$
Dicionário de Bolso Esperanto-Português. Couto Fernandes .....	8,00
Dicionário Esperanto-Português. C. Fernandes e Domingues .....	25,00
Dicionário Esperanto-Español. Balech e Menendez .....	12,00
Angla-Esperanta Vortaro. Fulcher e Long.	60,00
Dictionnaire Complet Français-Esperanto. Grosjean-Maupin .....	50,00
Edinburgh Pocket Dictionary. Esperanto-Inglês; Inglês-Esperanto .....	20,00
Enciklopedia Vortaro. Esperanto-Alemão. Wüster. 4 partes) .....	300,00
Esperanta-Angla Vortaro. Milldge ..	70,00
Filatela Vortaro. Scott .....	5,00
Komerca Vortaro. Kreuz e Mazzolini ..	12,00
Kudra kaj Trika Terminaro. M. e V. Verda .....	5,00
Leĝa Terminaro. Mildwurf .....	5,00
Maŝinfaka Esperanto-Vortaro. Esperanto-Alemão; Alemão-Esperanto. Wüster.	12,00
Medicina Vortaro. Esperanta Teknika. Briquet .....	70,00
Muzika Terminaro. Butler e Merrick ..	5,00
Naulingva Etimologia Leksikono. Bastien. ....	50,00
Plena Vortaro de Esperanto .....	110,00
Rimvortaro Esperanta. Jaumotte .....	12,00
Sägen-Wörterbuch. (Inglês, alemão, francês, italiano, Esperanto- Plehn ....	10,00
Taschen-Wörterbuch. Alemão-Esperanto; Esperanto-Alemão .....	15,00
Vocabulaire de Poche. Francês-Esperanto. Bastien .....	10,00
Zamenhof-Radikaro. Wüster .....	30,00

## CHAVES

Portuguesa .....	Uma 1,50.	Duzia 15,00
Coleção de 14 chaves (albanesa, dinamarquesa, estoniana, flamenga, francesa, finlandesa, inglesa, islandesa, malaia, norueguesa, persa, portuguesa, sueca e sul-africana) .....		25,00

## LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Peçam catálogo de livros em e sobre o Esperanto.